

BREFOR MIX

HERBICIDA

Solução concentrada (SL) com 180 g/l ou 15,9 % (p/p) de glifosato (sob a forma de sal de isopropilamónio) + 180 g/l ou 15,9 % (p/p) de MCPA (sob a forma de sal de isopropilamónio)

BREFOR MIX herbicida sistémico utilizado para o controlo em pós – emergência de infestantes anuais e vivazes (mono e dicotiledóneas) em laranjeiras, limoeiros, tangerineiras, toranjeiras, laranjeira amarga, bergamota, cidreira, macieiras, pereiras, marmeleiro, pereira japonesa, nespereira-de-europa, oliveiras, pessegueiro, damasqueiro, ameixeira, cerejeira e ginjeira.

ESTE PRODUTO DESTINA-SE AO USO PROFISSIONAL

PARA EVITAR RISCOS PARA A SAÚDE HUMANA E PARA O AMBIENTE,
RESPEITAR AS INSTRUÇÕES DE UTILIZAÇÃO

MANTER FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS

ANTES DE USAR O PRODUTO FITOFARMACÊUTICO LEIA O RÓTULO

Autorização de comércio paralelo N^o 0137, concedida pela DGAV

Capacidade da embalagem: 5L

Um produto:

INDUSTRIAS AFRASA, S.A.
Ca. Ciudad de Sevilla N^o 53
46988 Paterna (Valência) Espanha
Tel. (34) 961321700
Fax (34) 961321716
E.mail: afrasa@afrasa.es

Distribuído por:

IQV Agro Portugal S.A.
R. Dr. Hilário Barreiro Nunes, Lt 49
2005-002 Santarém PORTUGAL
Tel. 253 217 304
Fax 243 329 112
iqvportugal@iqvagro.

O BREFOR MIX consiste numa mistura de glifosato e de MCPA. O glifosato é um derivado da glicina que pertence ao grupo dos aminoácidos. Herbicida de pós emergência não seletivo e de ação sistémica, é absorvido pelas folhas e caules e rapidamente translocado através do simplasto. Atua por inibição da biossíntese do aminoácido shiquimato (inibindo a atividade da enzima (5-enolpiruvil-shiquimato-3-fosfato) sintase, EPSP sintase. O MCPA é um herbicida hormonal (auxínico) que pertence ao grupo químico dos ácidos ariloxialcanóicos. Sistémico e de absorção foliar, desloca-se no interior das plantas até aos órgãos subterrâneos. A sua ação é lenta, inibe o desenvolvimento celular, desregulando o crescimento das plantas, provocando-lhes a morte.

UTILIZAÇÕES, DOSES/ CONCENTRAÇÕES, ÉPOCAS E CONDIÇÕES DE APLICAÇÃO:

CULTURAS	DOSES L/ha	CONDIÇÕES DE APLICAÇÃO	I.S.
Laranjeiras, limoeiros, tangerineiras, toranjeiras, laranja amarga, bergamota, cidreira, macieiras, pereiras, marmeleiro, pereira japonesa, nespereira-de-europa, oliveiras, pessegueiro, damasqueiro, ameixeira, cerejeira e ginjeira	infestantes anuais monocotiledóneas e dicotiledóneas: 4 – 6 L/ha; infestantes vivazes: 6 L/ha.	Aplicar em árvores instalados, só a partir do terceiro ou quarto ano após a plantação, dependendo do crescimento da planta. Realizar duas aplicações, uma na primavera e outra no verão , com um intervalo mínimo de 90 dias. Pulverização a baixa pressão.	---
Pessegueiro, damasqueiro, ameixeira, cerejeira e ginjeira	infestantes anuais monocotiledóneas e dicotiledóneas: 4 – 6 L/ha; infestantes vivazes: 6 L/ha.	Aplicar em árvores instalados, só a partir do terceiro ou quarto ano após a plantação, dependendo do crescimento da planta. Realizar duas aplicações, uma na primavera e outra no outono , com um intervalo mínimo de 90 dias. Pulverização a baixa pressão.	---
Oliveira	infestantes anuais monocotiledóneas e dicotiledóneas: 4 – 6 L/ha; infestantes vivazes: 6 L/ha.	Aplicar em olivais instalados, só a partir do terceiro ou quarto ano após a plantação, dependendo do crescimento da planta. Realizar duas aplicações, uma na primavera e outra no outono , com um intervalo mínimo de 90 dias. Pulverização a baixa pressão.	60 dias
	Eliminação dos brotos: 6 L/ha	Aplicar em olivais instalados, só a partir do terceiro ou quarto ano após a plantação, dependendo do crescimento da planta. Realizar uma aplicação direcionado na base do tronco, com comprimento inferior a 25 cm na primavera ou no outono. Pulverização a baixa pressão.	60 dias

Infestantes susceptíveis:

Dicotiledóneas anuais: Avoadinha (*Conyza canadensis*), bredos (*Amaranthus* spp.), *Erigeron* spp., luzerna-da-arábia (*Medicago arabica*), morugem-branca (*Stellaria media*), mostarda branca (*Sinapis alba*), serralha-macia (*Sonchus oleraceus*), verónicas (*Veronica* spp.), bolsa-do-pastor (*Capsella bursa-pastoris*), cardamina-pilosa (*Cardamine hirsuta*), corriola (*Convolvulus arvensis*), grizandra (*Diplotaxis erucoides*), malva-comum (*Malva sylvestris*), botão-de-ouro (*Ranunculus repens*), e cardo-moro (*Senecio vulgaris*)

Monocotiledóneas anuais: Bromos (*Bromus* sp.), cabelo-de-cão (*Poa annua*), *Lolium* spp., milhã-pé-de-galo (*Echinochloa crus-galli*), milhã (*Digitaria sanguinalis*) e *Setaria* spp.

Vivazes: Grama (*Cynodon dactylon*), trevo-rasteiro (*Trifolium repens*), erva-pata (*Oxalis pes-caprae*), tanchagens (*Plantago* spp.), dente-de-leão (*Taraxacum officinale*), *Mentha* sp. e *Equisetum* sp.

PRECAUÇÕES BIOLÓGICAS:

- A aplicação só pode ser efetuada em pomares estabelecidos a partir do terceiro ou quarto ano após a plantação, dependendo do crescimento da planta.
- Conseguem-se melhores resultados o tratamento é efetuado após a ocorrência de chuva ou a realização de uma rega.
- Não aplicar o produto caso esteja prevista a ocorrência de chuva nas 6 horas seguintes ao tratamento.
- Aplicar o produto em dias sem vento.
- A aplicação deve ser localizada, de modo a não atingir folhas, feridas recentes de poda (menos do que duas semanas) ou partes da cultura que ainda não estejam lenhificadas (troncos com menos de 4 anos).
- Para o efeito do tratamento ser mais prolongado, é aconselhável não mobilizar o terreno desde um mês antes da aplicação até duas semanas após a aplicação.
- A aplicação repetida do mesmo herbicida nas mesmas áreas durante vários anos pode conduzir à ocorrência de resistências em espécies anteriormente suscetíveis. Para evitar o desenvolvimento de resistências, recomenda-se proceder, sempre que possível, à alternância de herbicidas com modo de ação diferente do glifosato.
- Os resultados da aplicação do produto podem observar-se 2 a 4 dias após a aplicação ou dentro de uma semana após a aplicação, no caso de ocorrerem temperaturas baixas.

- O produto pode danificar culturas sensíveis tais como vinha, fruteiras, hortícolas, luzerna, entre outras, pelo que se deve evitar o seu contacto com estas culturas ainda que esse contacto possa ser apenas através de gotas da pulverização.
- Antes de aplicar, remover ladrões.

MODO DE PREPARAÇÃO DA CALDA:

Agitar a embalagem antes de a usar.

Encher o tanque do pulverizador com água até metade da sua capacidade.

Juntar a quantidade de produto a utilizar e completar o volume de água, agitando sempre.

Não efetuar misturas de BREFOR MIX com outros produtos.

MODO DE APLICAÇÃO:

Calibrar corretamente o equipamento, calculando o volume de calda gasto por ha, de acordo com o débito do pulverizador (L/min), da velocidade e largura de trabalho, com especial cuidado na uniformidade da distribuição de calda.

A quantidade de produto e o volume de calda deve ser adequado à área de aplicação, respeitando as doses indicadas. Para diminuir o risco de arrastamento evitar pressões superiores a 2 kg/cm² e/ou usar bicos anti-arrastamento.

Volume de calda a utilizar:

- Laranjeiras, limoeiros, tangerineiras, toranjeiras, laranja amarga, bergamota, cidreira e oliveiras: 200-500 L/ha.
- Macieiras, pereiras, marmeleiro, pereira japonesa, nespereira-de-europa, pessegueiro, damasqueiro, ameixeira, cerejeira e ginjeira: 300-500 L/ha.

Aplicar a baixa pressão, com pulverizadores acoplados ao trator ou manualmente.

Esvaziar completamente o tanque do pulverizador. Lavar o tanque e todas as outras partes do pulverizador com água e detergente e posteriormente lavar o tanque 3 vezes com água limpa.

PRECAUÇÕES TOXICOLÓGICAS, ECOTOXICOLÓGICAS E AMBIENTAIS:

Rotulagem conforme o regulamento (CE) No. 1272/2008 [CRE/GHS]:

Pictogramas de perigo**Palavra-sinal: PERIGO**

EUH210: Ficha de segurança fornecida a pedido.

H319: Provoca irritação ocular grave.

H411: Tóxico para os organismos aquáticos, originando efeitos nefastos a longo prazo.

P101: Se for necessário consultar um médico, mostre-lhe a embalagem ou o rótulo.

P264: Lavar as mãos e a face cuidadosamente após manuseamento.

P270: Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto.

P280: Usar luvas de proteção, vestuário de proteção, proteção ocular e proteção facial.

P301: EM CASO DE INGESTÃO: consulte imediatamente um médico e mostre-lhe a embalagem ou o rótulo.

P302: SE ENTRAR EM CONTACTO COM A PELE: retirar imediatamente toda a roupa contaminada. Enxaguar a pele com água e sabão.

P305+P351+P338: SE ENTRAR EM CONTACTO COM OS OLHOS: enxaguar cuidadosamente com água durante vários minutos. Se usar lentes de contato, retire-as, se tal lhe for possível. Continuar a enxaguar.

P304: EM CASO DE INALAÇÃO: retirar a vítima para uma zona ao ar livre

P310: Contacte imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS ou um médico.

P405: Armazenar em local fechado à chave.

P501: Eliminar o conteúdo e a embalagem em local adequado à recolha de resíduos perigosos.

Usar luvas de proteção, vestuário de proteção e botas durante a preparação da calda e a aplicação do produto sempre que o trator não possua cabina fechada.

Armazenar na embalagem original, em local seco, fresco, bem ventilado e afastado da incidência direta da luz. O produto permanecerá estável nestas condições, pelo menos durante 2 anos a contar da data de fabrico.

SP1: Não poluir a água com este produto ou com a sua embalagem. Não limpar o equipamento de aplicação perto de águas de superfície. Evitar contaminações pelos sistemas de evacuação de águas das explorações agrícolas e estradas.

Spe3: Para proteção das plantas não visadas, respeitar uma zona não pulverizada de: 10 metros em relação às zonas circunvizinhas ou 5 metros com bicos anti-arrastamento que garantam uma redução do arrastamento da calda em 50% ou 1 metros com bicos anti-arrastamento que garantam uma redução do arrastamento da calda em 90%

Spe.: Para proteção dos organismos aquáticos, respeitar uma zona não pulverizada de 20 metros em pomares, em relação às águas de superfície.

P280: O aplicador deverá usar luvas, vestuário de proteção e proteção ocular durante o carregamento e preparação da calda, e luvas e vestuário de proteção durante a aplicação do produto.

Na entrada dos trabalhadores às zonas tratadas após a aplicação, estes deverão usar luvas, camisa de mangas compridas, calças, meias e botas].

Quando a colheita é adjacente a uma área residencial, deixe uma zona de segurança de 10 m.

**Em caso de intoxicação contactar o Centro de Informação Anti Venenos,
Telef: 800 250 250**



SPTT3 A embalagem vazia deverá ser lavada três vezes, fechada, inutilizada e colocada em sacos de recolha, devendo estes serem entregues num centro de retoma autorizado; as águas de lavagem deverão ser usadas na preparação da calda.

Armazenamento: Manter ao abrigo da luz solar. Armazenar em local bem ventilado e seco.

Nota: Os resultados da aplicação deste produto são suscetíveis de variar pela ação de fatores que estão fora do nosso domínio, pelo que nos responsabilizamos apenas pelas características previstas na Lei.